

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE TORRES NOVAS

Ata n.º 4

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro reuniu, pelas vinte e uma horas, na sala de sessões dos antigos Paços do Concelho, o Conselho Municipal de Cultura de Torres Novas (CMCTN).

A sessão foi presidida pela Sr.^a Vereadora da Cultura, Elvira Sequeira, com delegação de competências atribuída pelo Sr. Presidente da Câmara, e teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Aprovação das normas de funcionamento do Observatório Cultural de Torres Novas;
3. Composição do Observatório Cultural -- indicação de novo observador;
4. Parecer do Observatório Cultural sobre o regimento do Conselho Municipal de Cultura;
5. Portal Acontece – ponto de situação;
6. Balanço do trabalho realizado em 2024 nos serviços municipais de Cultura, Teatro e Associativismo;
7. Grandes linhas de ação para a cultura-orçamento 2025;
8. Emissão de parecer dos conselheiros sobre o ponto anterior;
9. Outros assuntos.

Faltaram à reunião o representante do Movimento Pela Nossa Terra, Carlos Marçal, a representante das entidades particulares intervenientes na área da cultura, Célia Gonçalves, o representante de organização constituída por várias associações e o representante dos grupos de teatro, Carlos Constantino. Nesta reunião estiveram presentes como observadores, a convite da Sr.^a Vereadora do Pelouro da Cultura, o chefe da Divisão de Teatro e Eventos, a chefe da Divisão da Cultura, a dirigente de direção intermédia dos serviços de Associativismo, a dirigente intermédia de Museus e património Cultural e a técnica superior Margarida Moleiro.

Verificando-se quórum para a realização da reunião, a Sr.^a Vereadora deu início à mesma, agradecendo a presença de todos.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos foi colocada a votação a ata da reunião anterior, tendo sido aprovada com seis votos a favor e três abstenções, de elementos que não estiveram presentes na última reunião.

Relativamente ao ponto dois, sobre as normas de funcionamento do Observatório Cultural de Torres Novas, o assunto foi retirado, uma vez que o documento não havido sido enviado atempadamente para análise dos conselheiros, tendo ficado decidido que seria, então, discutido na próxima reunião de Conselho Municipal de Cultura.

Passando ao ponto três da OT, a Sr.^a Vereadora Elvira Sequeira esclareceu que a observadora Elsa Gonçalves, elemento proposto pelo CMCTN, informou que não poderá manter-se no Observatório Cultural de Torres Novas (OC), por motivos profissionais, sendo por isso necessário convidar um novo observador para integrar a equipa. A Sra. Vereadora propôs ao CMCTN que, dado que ainda não foi rececionada resposta oficial do Instituto Politécnico de Leiria, autorizando a participação do Professor Samuel Rama no OC, que o mesmo seja convidado a integrar o OC, a título particular, na categoria dos profissionais dos setores de Artes e Cultura. Posteriormente, será reiterado o convite ao IP Leiria para que indique um outro elemento no âmbito da participação da Academia. Esta proposta foi aceite pelos conselheiros, sendo que os serviços municipais irão proceder às devidas diligências para a sua concretização.

No ponto quatro da ordem de trabalhos foi apresentado o parecer dos membros do Observatório Cultural de Torres Novas, emanado na reunião de 17 de setembro de 2024, decorrente da análise da ata número três do Conselho Municipal de Cultura, sobre a representatividade das associações culturais referidas na alínea h), do artigo 3.º, Capítulo II, do Regimento do CMCTN. Desta forma, entenderam os observadores que esta questão não está devidamente resolvida, tendo, por isso, emitido o seguinte parecer, solicitando que do mesmo seja dado nota aos conselheiros do CMCTN: «Tendo tomado conhecimento, através da análise da ata n.º 3 do Conselho Municipal de Cultura, de que, conforme disposto na alínea h) do artigo 3.º do regimento do CMCTN, a representatividade de todas as associações culturais se concentra num único representante, que dá voz a cerca de 40 associações, muito diversas entre si, parece-nos que esta situação cria um problema de representatividade, de participação e, até, de transparência. Na ótica de impulsionar maior democratização ao processo, o Observatório Cultural de Torres Novas sugere que o CMCTN possa refletir sobre

possíveis soluções que atendam ao desequilíbrio e insatisfação manifestados.» Após apresentação do parecer do OC, a Sr.^a Vereadora abriu espaço para debate e participação dos conselheiros presentes, tendo sido discutidas várias propostas para solucionar os problemas que se colocaram de falta de representatividade das associações compreendidas na alínea h), no sentido de se aumentar o número de representantes para três ou cinco. Francisco Mineiro, representante do PSD, sugeriu que as associações culturais incluídas na alínea h) pudessem ser divididas tendo em conta o seu objetivo social e Nuno Guedelha, representante da CDU, propôs o agrupamento das associações pelas estruturas e meios que necessitem. Por sua vez, Maria da Luz Lopes, em representação do PS, sugeriu como critério de divisão o número de pessoas que cada associação abrange no âmbito da sua atividade. Desta forma, o CMCTN decidiu que deverá ser marcada uma reunião com todas as associações, para aferir estes critérios, sendo, posteriormente, elaborada uma relação que será enviada a todos os conselheiros, para que, na próxima reunião de Conselho Municipal de Cultura, possa ser apresentada uma proposta de alteração ao regimento do CMCTN, para ser posteriormente levada à apreciação do executivo municipal.

De seguida, passou-se ao quinto ponto da ordem de trabalhos, tendo a Sr.^a Vereadora Elvira Sequeira apresentado aos conselheiros o site do novo portal “Acontece”. Referiu a Vereadora, ainda, que o portal foi disponibilizado ao público no dia 28 de junho de 2024 e que foi enviado mail com esta informação a todas as associações no dia 1 de julho de 2024. Até à data, quarenta e duas associações atualizaram as suas informações no portal “Acontece”. Para tal, e de modo a facilitar o trabalho de introdução de dados e atualização de conteúdos, e não sobrecarregar as associações com este trabalho, as informações são enviadas, através do e-mail associativismo@cm-torresnovas.pt, para o serviço de Associativismo e Cidadania, que fica responsável por alimentar o portal. O representante da CDU, Nuno Guedelha, questionou se vai ficar disponível no portal um espaço para agenda cultural, nomeadamente dos eventos dinamizados pelas associações. A senhora Vereadora Elvira Sequeira referiu que ainda não está a ser trabalhada essa possibilidade, porque primeiramente se pretende pensar numa solução que alivie as associações no que se refere aos encargos com as licenças da Sociedade Portuguesa de Autores. Alertou, igualmente, caso se concretize no futuro a transferência de competências para o município na área da cultura, para a urgência de legalização de todos os espaços e equipamentos por parte das associações que dinamizem eventos. Desta forma, informou a Vereadora que a Câmara Municipal está

a envidar esforços no sentido de ajudar as associações a legalizar os seus equipamentos, estando prevista para o dia 18 de outubro de 2024 a realização de uma sessão de esclarecimento para associações sobre a Lei n.º 29/2024, de 5 de março, que define o regime de regularização dos edifícios-sedes e similares das associações sem fins lucrativos, na perspetiva de esclarecer questões relacionadas com a legalização dos edifícios-sedes, áreas de convívio, instalações desportivas e culturais de associações sem fins lucrativos existentes. Francisco Mineiro, do PSD, por sua vez, referiu que a existência da agenda cultural ajudaria a evitar a sobreposição de eventos, tendo a Sra. Vereadora informado que está prevista a criação de uma agenda cultural do concelho. Explicou, ainda, que, nesta primeira fase, a preocupação do portal Acontece foi garantir às associações um espaço onde pudessem ter os seus contactos disponibilizados online, requisito obrigatório para pedido ou manutenção do Estatuto de Utilidade Pública.

No ponto seis da ordem de trabalhos, foi apresentado o balanço do trabalho realizado até setembro de 2024 pelos serviços municipais de Cultura, Teatro e Associativismo e Cidadania, conforme tabelas anexas à presente ata. Foram, ainda, apresentadas as atividades culturais previstas a realizar no último trimestre de 2024, nos serviços de Associativismo e Cidadania e na Divisão de Teatro e Eventos, igualmente anexas à presente ata. Na parte das atividades do serviço de Associativismo e Cidadania, a Vereadora Elvira Sequeira reforçou a aposta na descentralização de algumas atividades culturais, não se reservando apenas a sua realização na sede de concelho e nas sedes de freguesias. Paulo Serra, representante dos Ranchos Folclóricos, referiu que no caso da sessão de cinema ao ar livre que se realizou em agosto, em Riachos, houve falta de comunicação e divulgação do evento. Francisco Mineiro propôs envolver, no caso de atividades descentralizadas, as juntas de freguesia no apoio à divulgação dos eventos, uma vez que estão mais próximas das comunidades. Fátima Coelho foi chamada a responder sobre este assunto, tendo informado que as sessões descentralizadas de cinema ao ar livre são realizadas com o apoio das juntas das freguesias e das associações locais. Nuno Guedelha reforçou que a comunicação funciona melhor quando são as pessoas da própria comunidade a envolver-se na divulgação do evento e também referenciou a importância de associações conhecerem as atividades desenvolvidas por todos, e que, por conta desse maior conhecimento, também é possível iniciarem processos de comunicação entre si, desenvolverem trabalhos articulados e apresentarem projetos conjuntos. Neste momento, alguns conselheiros

questionaram sobre “o processo do gestor de comunicação cultural” (PEMC), que havia sido abordado na reunião anterior, tendo a Vereadora Elvira Sequeira informado que o processo estava a decorrer, embora de forma mais lenta do que o esperado, tendo, recentemente, os serviços do Gabinete de Comunicação e Imagem (responsáveis pelo procedimento) realizado uma consulta informal ao mercado, conforme previsto no artigo n.º 35-A, do Código de Contratos Públicos, com o objetivo de apoiar no planeamento do processo de contratação. Desta consulta não resultou nenhuma resposta, pelo que terão de ser envidados novos esforços no sentido de impulsionar o processo da criação da figura do gestor de comunicação cultural, conforme previsto no objetivo estratégico 1.3, do PEMC 2030, a saber: “Robustecer os processos de comunicação cultural, assegurando a eficácia da comunicação interna, potenciando a comunicação entre os diferentes agentes do território e adequando a comunicação com os diferentes públicos e iniciativas.”. Ainda dentro do ponto seis da ordem de trabalhos, a Sr.ª Vereadora Elvira Sequeira disse que, após o I Encontro Anual de Associações do Concelho de Torres Novas, realizado em 20 de abril de 2024, sob a temática “Estratégias associativas e financiamento”, foram submetidas algumas candidaturas, por parte das associações torrejanas, aos programas Inovação Social 2030 e LVT +Cultura. Passando, depois, a enunciar o balanço das atividades dinamizadas pela Divisão de Teatro e Eventos, após apresentação do trabalho realizado até setembro de 2024, a Sra. Vereadora esclareceu que a tabela regista as atividades desenvolvidas no Teatro Virgínia e na Black Box da Central do Caldeirão, assim como as que também integram o projeto “Fora de Portas” e decorrem noutros espaços/equipamentos do concelho, designadamente as que são feitas em articulação com entidades e associações locais. O conselheiro Francisco Mineiro questionou sobre as despesas apresentadas na rubrica “cedências/alugueres”, tendo sido esclarecido pelo chefe da Divisão de Teatro e Eventos que as mesmas estavam relacionadas com espetáculos que preveem a divisão de bilheteira. Por fim, a Sr.ª Vereadora Elvira Sequeira apresentou o balanço das atividades realizadas na Divisão de Cultura, mais especificamente nos serviços de Bibliotecas e Museus e Património Cultural, no período compreendido entre janeiro e setembro de 2024, conforme exposto em anexo, tendo dado especial enfoque ao aumento de funcionários neste setor e à necessidade de contratação de vigilantes para garantir a abertura dos equipamentos culturais, nomeadamente dos núcleos museológicos e monumentos, aos fins de semana e feriados Francisco Mineiro perguntou se não seria possível divulgar as atividades do Teatro e da

Biblioteca no Portal Acontece, tendo sido informado que esse é um dos objetivos previsto no Plano Estratégico Municipal de Cultura de Torres Novas (PEMC 2030), no objetivo 3.2.3.4: “Fomentar a utilização eficaz da plataforma Acontece Torres Novas potenciando a participação cultural através da agregação e atualização constante de informação sobre os diferentes espaços culturais”, e que já estão a ser realizadas diligências nesse sentido. Foi, igualmente, questionado pelo conselheiro Nuno Guedelha se já estão previstas mais atividades para integrar as Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, uma vez que o plano comemorativo prevê que as mesmas decorram até abril de 2025. Sobre este assunto, a Sr.^a Vereadora esclareceu que, embora o programa impresso (e divulgado) tenha apenas as atividades previstas até 31 de dezembro de 2024, já estão a ser preparadas as atividades a desenvolver no ano de 2025, ainda integradas nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

No ponto sete da ordem de trabalhos, foram apresentadas pela senhora Vereadora Elvira Sequeira as grandes linhas de ação para a cultura em Torres Novas para o próximo ano. Assim, em 2025, irá manter-se a aposta na descentralização de atividades culturais, desenvolvidas, sempre que possível, em colaboração com as associações, entidades e artistas locais, em projetos de co-criação. Na área do apoio à investigação e à criação, nos campos da cultura e das artes, referiu que em 2025, para além do Prémio Maria Lamas, o município prevê a abertura das candidaturas para o Prémio Alice Vieira e para o Prémio Francisco Canais Rocha de Estudos sobre o Movimento Operário, que está a ser desenvolvido em colaboração com a CGTP (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses). As normas de participação do Prémio Francisco Canais Rocha foram aprovadas pela Câmara Municipal de Torres Novas na reunião de 25 de setembro de 2024. O Prémio de Literatura Juvenil Alice Vieira (aprovado pela Câmara Municipal de Torres Novas em 2016, tendo a alteração das normas de participação e a abertura de concurso sido aprovados em reunião de Câmara, no dia 24 de abril de 2024) será atribuído bienalmente e destina-se a galardoar autores portugueses, ou de país de língua oficial portuguesa, da melhor obra no género de ficção narrativa, visando valorizar o património local torrejano, estimular a criação literária e o aparecimento de novos autores. Através deste Prémio, o Município de Torres Novas pretende homenagear a escritora Alice Vieira, incentivar a produção literária para jovens e promover a defesa e enriquecimento da Língua Portuguesa bem como valorizar a história e o património de Torres Novas (cultural e natural). O valor do Prémio Francisco Canais Rocha, de periodicidade trienal, é de três mil euros,

dividido em partes iguais pelas entidades promotoras. O Prémio Alice Vieira é de dois mil euros. Ainda neste campo, informou a Sr.^a Vereadora que se está a trabalhar, no âmbito da ação 2.2.2.3, na criação do Programa Anual de Apoio à Criação Artística Torrejana, através dos serviços do Teatro, nomeadamente na definição e elaboração das normas de funcionamento e nos critérios de apoio, mas que, apesar disso, é intenção do município continuar a apoiar projetos artísticos emergentes, como se tem feito nos últimos anos. Para 2025, prevê-se, igualmente, a manutenção da programação do Teatro Virgínia bem como do desenvolvimento, em parceria com municípios vizinhos, de programação cultural em rede, nomeadamente com o projeto VOLver. Neste ponto, Francisco Mineiro (PSD) perguntou se já tinham sido realizados concursos de bandas, tendo a Vereadora Elvira Sequeira esclarecido que tal ainda não aconteceu, mas que se está a pensar em organizar este tipo de eventos no futuro. Referiu, ainda, a Sr.^a Vereadora que, na abrangência do serviço de Associativismo, será dinamizada formação para dirigentes associativos, em diversas áreas, na perspetiva de capacitar e ajudar as associações do concelho, por um lado, e, por outro, na perspetiva de contribuir para uma maior captação de elementos para as referidas associações. A par destas dinâmicas, pretende-se continuar a promover novas parcerias com os mais diversos agentes culturais e consolidar, de forma robusta, as parcerias que já existam. Quanto à mediação cultural, a senhora vereadora informou que esta é uma área que terá particular evidência em 2025, muito centrada nas preocupações sociais e na necessidade de adaptação da oferta à diversidade de públicos, pretendendo-se, por isso, implementar um “programa de mediação cultural consistente, coerente e articulado”, conforme está exposto no objetivo estratégico 3.1, do Plano Estratégico Municipal de Cultura de Torres Novas. Também mencionou a Sr.^a Vereadora a preocupação atual com as questões da internacionalização, igualmente referida no PEMC 2030, no eixo 1, e explicou que, nesse desígnio, o Município de Torres Novas está envolvido no projeto RHI (<https://rhi-think.com/#>), iniciativa do Art Institute (organização sem fins lucrativos sediada em Nova Iorque) que tem como objetivo a promoção internacional de artistas portugueses. Ainda em relação às ações a realizar no âmbito do eixo 1 do PEMC, a Senhora Vereadora deu nota de que no dia 12 de junho de 2025 se irá realizar em Torres Novas o “Encontro de Políticas Culturais Locais”, em colaboração com o PolObs (Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura – Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, da Universidade do Minho). Continuando nas grandes linhas de ação para 2025, informou a Sr.^a Vereadora que se

pretende inaugurar o Núcleo Interpretativo de Villa Cardílio e empenhar esforços para que se consiga proceder à abertura do Núcleo de Arte Contemporânea do Museu Municipal Carlos Reis, cuja localização prevista é o atual edifício dos serviços do Departamento de Administração Urbanística, no Largo do Salvador, nas antigas instalações da Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes, contíguas ao Museu Municipal. Nuno Guedelha, representante da CDU, pediu esclarecimentos sobre o ponto de situação do edifício do Centro de Interpretação da Gruta do Almonda, questionando se a possibilidade de se privatizar o equipamento estava a ser considerada. Em resposta, a Vereadora Elvira Sequeira disse que, embora o edifício estivesse na tutela do pelouro do Património Natural, adstrito a outro vereador, essa possibilidade estaria fora de questão.

Após apresentação das grandes linhas de ação para a cultura, para 2025, em Torres Novas, a Senhora Vereadora abriu o debate, pedindo aos conselheiros que apresentassem as propostas e críticas que entendessem que deveriam vir a ser eventualmente incluídas nas propostas de orçamento para a cultura para o ano 2025. Solicitou ainda a Sr.^a Vereadora a emissão de parecer do CMCTN sobre as linhas de ação para 2025, apresentadas no ponto anterior. Os conselheiros presentes emitiram parecer favorável quanto às linhas de ação para a cultura em Torres Novas para o ano 2025, tendo, no entanto, enfatizado a necessidade de se garantir uma melhoria nos processos de comunicação, tanto a nível institucional (na divulgação para o público em geral), como entre os diversos agentes culturais e o Município de Torres Novas.

Na presente reunião, foi ainda emitida uma nota de pesar pelo falecimento da artista Teresa Ves Liberta, ocorrida no presente mês de outubro. Teresa Ves Liberta (1998) descreve na sua biografia (em bio | a.Ves (a-liberato.wixsite.com)) que “cresceu pelo sopé da serra d’Aire” [e] “aos 14 anos começou a estudar na Escola O Corpo da Dança - Torres Novas”, tendo em Torres Novas participado, em diversos momentos, em ações locais de cariz artístico e de intervenção pública, apresentando performances em iniciativas do Colectivo 249 e da ADPTN. Ves Liberta realizou vários workshops, frequentou algumas escolas de verão do Festival Materiais Diversos e estudou na Escola Superior de Dança de Lisboa (2017-2019), no curso Expanded Contemporary Dance na AHK em Amesterdão (2019-2020) e fez o Programa Avançado de Criação em Artes Performativas (5 - curadoria de João Fiadeiro, Fórum Dança, Lisboa, 2021-22). Como criadora, Ves Liberta desenvolveu trabalho nas áreas da dança, da performance e da poesia, tendo apresentado peças originais desde 2019. Nas suas peças abraçava temas

como “Empatia, Queerness, Herança e Contaminação” (como a própria descreveu). Participou como performer com Ana Borralho e João Galante, Clara Andermatt, Raimund Hoghe, Pedro Barreiro, Dinis Machado, Sara Manubens, Catarina Vieira and Rita Natálio. Recentemente pudemos vê-la no Teatro Virgínia a interpretar “Andor” (de Susana Domingos Gaspar/2023). Atualmente, a artista trans estava a residir em Copenhaga, local onde se encontrava a trabalhar, tendo apresentado no verão de 2024 “An hour with Teresa Ves Liberta”, uma pesquisa artística sobre “hiper feminilidade, desejo e violência, a partir de uma performance, de uma instalação e da poesia” (H A U T» AN HOUR WITH - Teresa Ves Liberta (hautscene.dk)), decorrente da residência artística realizada na Haut (uma organização dinamarquesa de artes performativas). O Conselho Municipal de Cultura de Torres Novas homenageia Teresa Ves Liberta, honrando o seu legado de luta pelos direitos LGBTQIA+ e o seu talento artístico.

No último ponto da ordem de trabalhos “Outros assuntos” não se levantaram outras questões nem foram apresentadas informações, pelo que, não havendo outros assuntos a tratar, a senhora Vereadora, com competências delegadas, deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Em substituição do Presidente do CMCTN:-----

Elvira Maria Machado da Cruz Sequeira_____

O secretário do CMCTN:

Júlio Manuel dos Reis Clérigo_____

Conselheiros presentes:

Maria da Luz Lopes

Francisco Mineiro

Nuno Guedelha

Paulo Serra

Nuno Carapau

Pedro Afonso

Júlio Costa

Anexos

Balanço de atividade municipal 2024

(informação disponibilizada pelos respetivos serviços)

Associativismo e Cidadania

janeiro a setembro de 2024

Atividade	N.º Sessões	N.º Participantes	Despesa	Receita
Cinema ao ar livre	5 Torres Novas, Pedrógão, Alcorriol e Riachos	600	3.375,00€	-
Encontro de Associações	1	64	90,00€	-
Tardes Dançantes	4 Torres Novas, Pintainhos, Alcorochel e M. Grandes	330	1.510,00€	-
Candidatura E-redes - pintura de murais	3 murais Torres Novas: Rua Salgueiro Maia; Largo General Humberto Delgado; Avenida Negréus.	90 Alunos e professores AGP - turmas de Artes Visuais 10.º, 11.º e 12.º anos	1.984,16€ (até à data)	4.775,00€

A realizar - setembro a dezembro de 2024

Atividade	Data	N.º Participantes
Encontro de Ranchos	12/10/2024	180
Encontro de Bandas	27/10/2024	280

Divisão de Teatro

janeiro a setembro de 2024

Área Artística	N.º Sessões	N.º Participantes	Despesa	Receita
Música	22	7061	91.137,31€	55.657,40€
Teatro	20	3573	81.188,40€	37.125,88€
Dança	5	350	9.336,86€	1.648,85€
Cinema	22	872	972,56€	1.461,00€
Stand up comedy	3	1180	16.782,00€	20.010,00€
Lab Criativo	25	1426	30.311,40€	629,00€
Circo contemporâneo	1	85	2.145,00€	425,00€
Cedências/aluguer	52	12718	1.449,51€	4.788,96€
Residências	9	64	-	-

A realizar - setembro a dezembro de 2024

Área Artística	N.º Sessões
Música	15
Teatro	6
Dança	3
Cinema	10
Stand up comedy	3
Lab Criativo	9
Cedências/aluguer	17
Residências	2

Divisão de Cultura (Bibliotecas)

janeiro a setembro de 2024

Área/Atividade	N.º Sessões	N.º Participantes	Despesa	Receita
Oficinas e cursos	18	773	6.838,50€	-
Teatro	1	120	750,00€	-
Conferências, encontros e apresentações	18	1065	11.700,00€	-
Exposições	2	80	7.096,60€	-
SABE	11	765	11.140,00€	-

Divisão de Cultura (Museus e Património Cultural)

janeiro a setembro de 2024

Área/Atividade	N.º Sessões	N.º Participantes	Despesa	Receita
Oficinas e cursos	99	2037	-	-
Conferências, encontros e apresentações	12	420	-	-
Exposições	4	211	-	-
Visitas guiadas	67	2196	-	-